

1 **Ata 03/2021** – Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às 14 horas, reuniram-se os
2 membros do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos dos Animais (CMPDA) para reunião
3 ordinária online através da ferramenta Meet, conforme Convocação N°03/2021. Estavam presentes os
4 seguintes conselheiros: Mauricio Orlando Wilmsen, Anna Luisa Finkler, Diego Fernandes, Vanessa Carli
5 Bones, Danielle Finkler, Luciane Leonardi, Alexandre Emmel Garcia, Cristina Voelkl Pereira, José
6 Roberto Costa, Camila Perozzo, Iara Novais, conforme lista de presença (chat) em anexo. Justificou sua
7 ausência a conselheira Luci Graciela Kuhn da SMED. Como convidado para reunião, o senhor Nelson
8 Kodama L. Raymundo – médico veterinário da SMAS fiscal de denúncias de maus tratos. Fica
9 estabelecido como pauta: A) Censo populacional; B) Informativo sobre registro de denúncias feito pelo
10 CMPDA; C) Cão comunitário e E) Outros: castramóvel, agenda e veterinário mirim. Às quatorze horas e dez
11 minutos, inicia a reunião, com Maurício presidente, justificando sua ausência na última reunião. Apresenta
12 a primeira pauta sobre o censo populacional, apresenta o projeto piloto realizado em parceria com os Agentes
13 de endemias, com entrega de 500 cartões com link para questionário a ser respondido *online*, com 32 respostas,
14 representando 6,4% da amostra total, Muricio explica os prováveis vieses da baixa adesão nas respostas.
15 Mauricio fala que a parte da estatística terá que ser alterado devido problemas de saúde do estatístico da Puc
16 que está com sequelas do Covid, atrasando assim, o andamento dos trabalhos. Existe possibilidade de um
17 professor da USP realizar o delineamento estatístico do censo, pois compõem um dos aspectos principais do
18 censo. Diego explica as possibilidades de se realizar o delineamento estatístico via universidade pública, com a
19 vantagem de ter um software público. Segue reunião com a pauta sobre informações de denúncias feitas pelo
20 CMPDA, Mauricio fala da vistoria solicitada e realizada em clínica veterinária e de uma propriedade dessa
21 clínica em que existe criação de animais domésticos, por quatro órgãos distintos, formado por equipe técnica,
22 fala dos antecedentes dessa clínica e de vistorias já realizadas e de ciência do Ministério Público e que todos
23 apontamentos da vistoria serão descritos em relatório formal pelos quatro órgãos e que assim que estiver
24 concluído será repassado ao grande grupo do CMPDA. Alexandre comenta que a vistoria ocorreu na sexta-feira
25 durando cerca de quatro horas, e que no sábado, após visita o proprietário da clínica ligou em sua residência e
26 que essa ligação ficou gravada, querendo justificar e se eximir de toda responsabilidade. Vanessa também
27 comenta sua contribuição e atuação frente a essa vistoria e comenta que também recebeu ligação do proprietário
28 da clínica. Vanessa reforça que o foco dessa ação estará em torno do relatório e que toda manifestação será de
29 acordo com o que será apontado no próprio relatório que será a forma oficial de manifestação desse conselho e
30 das entidades participantes. Segue reunião sobre realizar um grupo de trabalho para discutir possibilidades do
31 cão comunitário, Alexandre esclarece aspectos de legislações específicas necessárias, alterações no código
32 municipal que já apontam fragilidades e que apontamentos do código serão feitos ao Ministério Público com
33 possibilidades de alterações, incluindo o cão comunitário. Sobre o castramóvel Alexandre explica que fez um
34 levantamento de materiais e custos dos procedimentos realizados no castramóvel. Falou da necessidade inicial
35 de aquisição de equipamentos cirúrgicos que giram em torno de R\$30.000,00. Em relação aos custos dos

36 procedimentos por animal, como envolve a questão do porte e da espécie (canina ou felina) e o município, ainda
37 no momento não possui um censo populacional, Alexandre se baseou numa média de valores para castrações de
38 fêmeas caninas de 15,1kg a 20kg e o custo mínimo foi de R\$ 266,25 por procedimento (incluindo insumos e
39 materiais usados na cirurgia mais medicação específica de pós operatório), pensando em atender 500 animais
40 em 12 meses, daria um valor de R\$ 133.125,00. Em relação ao projeto do castramóvel que era realizado,
41 somando o custo do convênio do ano de 2020 com a universidade FAG que incluía mão de obra com dois
42 médicos veterinários, dois auxiliares e um professor, mais hemograma por animal atendido, em 12 meses
43 o valor foi de R\$ 84.660,00, somando o custo básico de materiais acima descritos, o total foi de R\$217.785,00,
44 divididos por 500 procedimentos daria uma média de R\$435,57 por procedimento/animal. Ainda, não foram
45 inclusos custos mensais com produtos saneantes, combustível, luz, água, serviço de coleta de resíduos e de
46 esterilização, mão de obra de limpeza e desinfecção, que daria uma média variável de R\$2.000,00. Sem contar
47 com a depreciação de materiais. Como os valores são muito variáveis, o comparativo realizado, foi feito com
48 base no valor de uma OSH constante no Pregão eletrônico 233/2020, para tentar ser o mais real possível. O
49 valor da castração para o mesmo perfil de animal foi de R\$366,30, totalizando R\$183.150,00 (500
50 procedimentos) e gerando uma economia de 15,91%. Alexandre explica dentre outras situações do castramóvel,
51 as dificuldades em adquirir todos os equipamentos, insumos e medicamentos em licitações que muitas vezes
52 ocorrem de forma frustrada e deserta dificultando a continuidade e manutenção dos procedimentos, além de
53 equipe necessária, a questão da estrutura física deficiente. Alexandre ainda comenta dos relatórios e
54 irregularidades que identificou no castramóvel no início de sua gestão. Vanessa solicita relatório do projeto até
55 então executado e sua formalização que será finalizado e descrição das ações a ser tomadas referentes as
56 castrações no município. Alexandre comenta que tem dado início ao processo de continuidade do programa de
57 castrações que depois dessa análise, partirá para os trâmites necessários para o processo de contratação de
58 clínica veterinária por meio de licitação. Segue a reunião sobre veterinário mirim, Alexandre comenta das
59 dificuldades das escolas nesse ano, indicando voltas às atividades escolares e o programa Guarda Verde que
60 está sendo planejado. Anna Luisa comenta uma capacitação que será feita com os agentes de endemias dia
61 25/06 às 14 horas com a Vanessa do CRMV e Anna Luisa na sede de endemias, como atividade do CMPDA,
62 alusivo ao Junho Verde. Às 15:53 minutos, o presidente solicitase mais algum membro tem algo a falar, não
63 havendo manifestação, encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Anna Luisa Finkler, encerro a
64 presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes, em tempo oportuno.